ISSN: 2358-8829

FORMAÇÃO DE PROFESSORES A PARTIR DA NEUROCIÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO E DAS EXPERIÊNCIAS ADVERSAS

A neurociência do desenvolvimento tem ampliado a compreensão do comportamento adolescente, especialmente no que se refere à maturação cerebral e aos impactos do estresse tóxico e das Experiências Adversas na Infância (ACEs) sobre aprendizagem e autorregulação. Diante das demandas enfrentadas por professores, ações formativas baseadas em evidências científicas tornam-se relevantes. Este trabalho objetiva relatar uma experiência de formação docente realizada em dois encontros em uma instituição de ensino técnico, totalizando sete horas, com participação de 12 professores. O primeiro encontro abordou o neurodesenvolvimento na adolescência; o segundo concentrou-se nos efeitos do trauma e das ACEs. As estratégias didáticas incluíram exposição dialogada, estudo de casos e o uso de metodologia ativa, o jogo da arquitetura do cérebro, desenvolvido pelo Center on the Developing Child da Universidade Harvard, para ilustrar processos de plasticidade neural e construção das conexões sinápticas. Também foi aplicada a escala ACEs como recurso pedagógico de sensibilização. A análise baseou-se em observações da formadora e feedbacks dos participantes. Os resultados indicaram elevado engajamento e ampliação da compreensão docente acerca de impulsividade, regulação emocional e comportamento escolar. Conclui-se que formações fundamentadas na neurociência do desenvolvimento contribuem para qualificar a prática pedagógica.

Palavras-chave: neurodesenvolvimento; adolescência; formação docente; experiências adversas na infância; aprendizagem.